



Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE MAIO DE 2016, realizada às 19:00 horas do dia 16, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada estavam todos os vereadores presentes. Após verificação a ata da reunião anterior, foi aprovada por unanimidade. Instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE**, o Presidente informou que esta reunião tem como ponto exclusivo de pauta a apresentação do relatório detalhado relativo ao 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2015, do departamento de saúde, trabalho e promoção social, conforme solicitado anteriormente pela Sra. Edina Andrade, diretora do referido departamento. Após informou que no período de 30/05 a 02/06/16 ocorrerá nesta Casa, das 18:00 às 22:00 horas, curso de capacitação aos empresários, empresas de pequeno porte, microempreendedores individuais, contadores, representantes de entidades empresariais, com o tema: Como fornecer produtos e serviços para a administração pública estadual e municipal. Relatou que esta realização é uma parceria do SEBRAE e Votorantim Metais e justificou que, mesmo esta reunião tendo pauta exclusiva, resolveu informar a todos a realização do curso, pelo fato de ser a última reunião do mês, por isso, queria deixar os vereadores informados do evento. Após esclareceu que esta capacitação havia sido agendada e desmarcada há alguns dias, mas não aconteceu e que apenas será realizada em data diferente e que inclusive já havia falado em outra reunião sobre a mesma. Não havendo mais matérias no pequeno expediente, passou-se ao **GRANDE EXPEDIENTE**: O Presidente solicitou a Sra. Edina Andrade que fizesse uso da palavra, a qual agradeceu ao Presidente e demais vereadores por terem cedido espaço para apresentação da prestação de contas do ano de 2015. Iniciando a apresentação a Sra. Edina relatou que a lei complementar nº 141/12, regulamenta o artigo 3º da Constituição Federal que "dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios", em ações e serviços públicos de saúde. Esta lei estabelece os critérios de rateio de recursos de transferência para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo. Informou que esta lei revoga o dispositivo da lei nº 8.080 e 8.689 e dá outras providências. Sobre a aplicação dos recursos na área da saúde, disse que a União deve aplicar o correspondente ao montante empenhado no exercício financeiro anterior, acrescido de no mínimo o percentual correspondente de variação normal do produto interno bruto, ocorrida no ano anterior da lei orçamentária anual. Já os estados e distrito federal, usam 12% da arrecadação dos impostos, e os municípios o correspondente é no mínimo 15% da arrecadação do imposto da base municipal. Sobre o planejamento disse que deverá partir da necessidade da população, e caberá aos conselhos de saúde deliberar sobre as diretrizes para o estabelecimento de prioridades. Disse que durante sua gestão está trabalhando com quatro instrumentos, que são: o plano municipal de saúde, a programação anual de saúde, RDQA e RAG (Relatório Anual de Gestão), os quais são elaborados e repassados ao conselho municipal de saúde que os apreciam e aprovam posteriormente. Relatou que a cada quatro meses os gestores de saúde deverão elaborar o relatório de prestação de contas (RDQA), que indique o montante de fonte dos recursos, a ocorrência de auditoria no município, a oferta e



Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

produção na rede assistencial e saúde, e os indicadores de saúde. Comentou que conforme a resolução do conselho municipal de saúde, o mesmo aprova o modelo padronizado de relatório quadrimestral de prestação de contas para os estados e municípios, conforme parágrafo quarto da lei nº 141/12, e a partir de agosto de 2003, este relatório foi disponibilizado em ambiente eletrônico aberto ao público no site do ministério da saúde, por ele dá para acompanhar todas as ações realizadas nos municípios. Quanto a dar transparência e visibilidade, disse que é o que está fazendo nesta reunião, em que deve-se dar ampla divulgação inclusive em meios eletrônicos, assegurando inclusive a participação popular e realização de audiências públicas. Relatou que o conselho de saúde avalia e aprova cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e do relatório de gestão da saúde sobre a repercussão da execução da lei complementar nas condições de saúde e na qualidade do serviço de saúde, encaminhando ao chefe do poder executivo as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias. Dando continuidade foram apresentados os relatórios de despesa, receitas, as ações realizadas, atendimentos, etc., tendo a Sra. Edina esclarecido que tais relatórios são retirados do SIOPS. Ao final informou que iria deixar uma cópia desta apresentação na secretaria da Câmara. Tendo o Presidente informado que seriam feitas cópias aos colegas e seriam entregues posteriormente. Continuando a diretora do departamento de saúde informou que para fazer os cálculos do valor de 15%, não são consideradas as despesas que vem de recursos do ministério da saúde e nem do estado. Informou também que no ano de 2015 foram gastos 32,39% de despesas com a saúde no município de Fortaleza. Falou que há diferença entre o valor executado e o limite mínimo constitucional, e o município gastou com recurso próprio, o correspondente a um milhão, oitocentos e noventa e três mil, oitocentos e sessenta e dois reais, e cinquenta e um centavos. Falou também sobre os tipos de estabelecimentos ligados a área da saúde que o município possui, que são: o centro de gestão de saúde (secretaria de saúde), centro de saúde, unidade básica de saúde, farmácia de Minas, policlínica e a unidade de vigilância em saúde. Relatou sobre a oferta e produção da atenção básica que é a oferta e produção dos serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, expondo a quantidade de serviços prestados. Comentou também que existem casos de outros municípios atenderem os pacientes de Fortaleza, isso ocorre caso algum cidadão fortalezense esteja, por exemplo, em viagem para outra cidade e passe mal, o sistema irá lançar o atendimento para o município de Fortaleza, tendo em vista a apresentação do cartão do SUS apresentado pelo paciente. Demonstrou os atendimentos ocorridos em Fortaleza, como os exames laboratoriais, radiografias, eletrocardiogramas, consultas em atenção especializada, terapia individual ou em grupo, consultas e atendimentos a urgência, etc., totalizando no final de 2015, vinte e cinco mil, quinhentos e sessenta e nove atendimentos. Apresentou imagens de alguns eventos realizados pelo setor durante o ano de 2015 e informou que o NASF começou a realizar palestras de temas diferentes todas as terças-feiras na sala de espera no PSF e inclusive este fato está sendo copiado por municípios da região, foi feito projeto o qual foi



Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

aprovado pela regional de saúde, dando início a estas palestras em outras cidades. Ao final o Presidente agradeceu pela apresentação, disse que irá analisar o documento para após análise e solicitou a diretora do departamento de saúde que se possível a mesma pudesse responder também alguns questionamentos dos colegas vereadores relacionados a área da saúde, já que esta reunião foi dedicada a referida apresentação, visando atender os anseios da servidora e desta Casa. Iniciando os questionamentos, **o Presidente** perguntou sobre o número de consultas realizadas no ano de 2015, após verificação notou-se que o número de consultas citado está ligado a todos os atendimentos apresentados. **O vereador Márcio Andrade questionou** o grande número de atendimentos diários realizados no PSF, que após cálculos verificou-se que são mais ou menos cento e dez pessoas por dia, respondido que estão inclusos nestes atendimentos o acompanhamento feito pelas agentes de saúde. Após **o vereador Adenilson Queiroz** solicitou esclarecimentos sobre a questão dos restos a pagar mostrado durante a apresentação, respondido que refere-se ao ano de 2014, que as vezes o município tinha condições de pagar, porém, na elaboração do empenho, o mesmo pode passar de um ano para outro. Sobre o gasto com exames, o vereador Adenilson perguntou se os valores correspondem ao período em que o laboratório da policlínica ainda não havia sido terceirizado, respondido que o laboratório foi terceirizado a partir de julho de 2015. Em seguida **o vereador Wilson Pereira** questionou o que foi gasto com a saúde no município além dos 15% estipulados por lei, respondido pela Sra. Édina que foi gasto a mais um milhão, oitocentos e noventa e três mil, oitocentos e sessenta e dois reais e sessenta e três centavos, recurso este retirado do próprio município. O vereador Wilson questionou ainda, se a diretora teria informações atuais da economia realizada pelo município após a terceirização do laboratório municipal, respondido que foi enviado documento à Câmara com estas informações há algum tempo, e que para esta reunião a mesma não possui a informação. Tendo Presidente ressaltado que os 15% do investimento total são gastos com pagamento de pessoal, dito pelo vereador Márcio que o gasto com pessoal é alto devido o salário pago aos médicos, assim como, todos os demais servidores da área de saúde. Explicado pela Sra. Edina que por mais que o salário dos médicos de Fortaleza seja alto, se comparado com o salário dos profissionais da região, o salário dos médicos deste município, é considerado o mais baixo da região. Em seguida **o vereador Aparecido Amaral** disse não ter nenhuma dúvida. Que apenas gostaria de parabenizar a Sra. Edina, pois, a mesma é competente no cargo que ocupa. **O vereador Ernane Dias** parabenizou a diretora do departamento de saúde pela transparência da mesma. Disse ter recebido reclamação a respeito das fichas dos pacientes, as quais antigamente, após consulta médica, as mesmas eram preenchidas, disse que este questionamento foge do assunto em pauta, mas, gostaria de esclarecimentos por ter recebido reclamação. Respondido que estas fichas estão arquivadas, pois, atualmente passou a ser informatizado. Após **o vereador Evair Pereira** agradeceu a presença da Sra. Edina e também da servidora Adriana a qual acompanha a diretora do departamento de saúde para apoio na apresentação. Disse que a porcentagem mínima a ser gasta na área da saúde é de 15%, porém, gostaria de



Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

saber qual a porcentagem gasta atualmente, respondido que os gatos foram de 32,39% em 2015. O vereador Evair disse que então, foi gasto mais que dobro do que a lei fala, que é importante saber porque mesmo com todas as dificuldades enfrentadas pelo país, percebe-se que está sendo gasto bastante com a saúde no município. Em seguida **o vereador Fernando Pereira** agradeceu a Deus por esta reunião, cumprimentou os presentes e disse que o percentual gasto ainda é alto, visto que a saúde do município ainda é ótima. Questionou se o município ainda possui convênio com alguma clínica de recuperação. Respondido que existe o convênio com o programa de governo aliança pela vida da qual o paciente se interna voluntariamente, além de estarem conseguindo também com o Otto Krakauer e o Gedor Silveira que não são clínicas especializadas para dependentes químicos ou alcoólatra, mas, pelo bom contato que a assistente social tem no local, o município tem conseguido internações rápidas. Que para entrar no programa o paciente deve fazer uma série de exames, passar por médicos, e o município arca com estas despesas. Dito pelo vereador Fernando que falou neste assunto porque existe problema com cidadão fortalezense alcoólatra, lembrando que tal cidadão quer a internação, e que talvez poderia ser internado na "Fazendinha", explicado pela Sra. Edina que neste local há necessidade de contrapartida e as vezes o programa aliança pela vida, quando é feito cadastro pode ser que o paciente seja designado a ficar na "Fazendinha", mas a preferência é que o mesmo fique o mais longe possível da cidade onde mora, e geralmente as vagas são para Formiga e Pimhui. Questionado pelo vereador Fernando se o cidadão deverá então, ir primeiro ao hospital e passar pelo médico. Respondido que o mesmo poderá procurar a secretaria de saúde primeiramente. Após **o Presidente** questionou se o convênio entre o município e o CISMIP foi cancelado, respondido que o referido convênio ainda existe, além de haver contrato direto com a santa casa, pois, urgência e emergência os municípios não estão pagando mais, visto que o estado está repassando os valores, apesar de os procedimentos serem os mesmos, primeiro o paciente vai a policlínica municipal, o médico do local entra em contato com o plantonista da santa casa sendo liberada a vaga. **O vereador Gabriel Queiroz** elogiou as explicações da Sra. Edina, disse que a porcentagem gasta é boa e está atendendo bem a população. Parabenizou a profissional pelo trabalho desenvolvido. Em seguida **o vereador Márcio Andrade** questionou sobre os horários de funcionamento da sala de raio x para realização de exames. Em resposta a Sra. Edina disse que o funcionamento é de segunda a sábado das sete horas da manhã às dezesseis horas, são dois servidores que trabalham no horário revezando doze por trinta e seis. Lembrando que quando ocorre emergência, os pacientes são encaminhados para Passos Esclareceu há alguns dias recebeu requerimento solicitando fosse estendido o horário, porém, o servidor Lucas estava de férias e por isso, os horários da época estavam diferentes. Enfatizou que de seis em seis meses estes profissionais têm férias, além, do fato de a servidora Patrícia ter tirado dias devido cirurgia de sua filha, mas, atualmente os dois servidores estão trabalhando. **O Presidente** questionou se algum dia da semana passada o raio x estava sem servidor, pois, recebeu informação de que o profissional não estava trabalhando porque o mesmo faz outro tipo de serviço para a



Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

prefeitura, com isso acumula horas, respondido que sim, visto que o Sr. Lucas é também coordenador de vigilância e saúde, e por isso, participou de capacitação sobre saúde do trabalhador em Passos. Disse que realmente o servidor possui banco de horas, visto não receber hora extra, porém, faz muito tempo que o mesmo não tira os dias de folga, lembrando que há casos em que as vezes o mesmo é chamado para vir em Fortaleza prestar seus serviços. Continuando **o vereador Márcio** questionou se os atendimentos médicos na zona rural estão sendo feitos normalmente, respondido que sim, todas as quartas feiras o que corresponde a mais ou menos atendimentos de quinze em quinze dias. O vereador questionou também se a Sra. Edina tem conhecimento de denúncia feita nesta Casa sobre atendimento da Dra. Ive, em que foram procurados nesta Casa solicitando fosse cobrado do executivo, a realização de processo administrativo. Tendo o vereador Evair solicitado a palavra e dito que o assunto está fugindo ao assunto exclusivo da pauta. Respondido pelo Presidente que conforme dito em reunião anterior, esta reunião seria exclusiva para a área da saúde e qualquer vereador que quisesse fazer questionamentos que achasse pertinente da área da saúde à Sra. Edina, e a mesma responderia se quisesse ou não. O vereador Evair não concordou e disse que o que foi falado pelo Presidente era que seria exposto a prestação de contas e os questionamentos seriam referentes a mesma, e que em sua opinião, o Presidente deve cumprir o que manda o regulamento. No uso da palavra a Sra. Edina disse ter a resposta do fato e que iria responder por isso. Esclareceu que quando recebeu a denúncia, encaminhou cópia à procuradoria jurídica, tendo a paciente encaminhado cópia aos vereadores. Relatou que o procuradoria deu parecer a mesma, de que o departamento deveria encaminhar para o CRM, o que foi feito, e há pouco tempo, recebeu resposta de que foi aberta sindicância. Sobre a porcentagem de 32,39%, o vereador Márcio disse que realmente o município gasta com a área da saúde faz muito tempo e infelizmente a questão do pagamento dos médicos onera bastante o percentual. Dito pela Sra. Edina que atualmente para um plantão de doze horas são pagos mil e quinhentos reais, e para fins de semana e feriados o valor é de mil seiscentos e oitenta reais e devem dar graças a deus de encontrar, porque com este valor é difícil o médico que aceite. Dando continuidade **o vereador Márcio** questionou quantos funcionários estão ligados à área da saúde, após discussões optou por solicitar esta informação por ofício e se possível fosse discriminado por áreas. Quanto aos números o vereador disse ser bastante complicado, pois, ocorre caso de na maioria da vezes os próprios pacientes é que solicitam o pedido do exame para o médico, sem ao menos o médico avaliar se existe mesmo a necessidade. Solicitou a palavra a servidora Adriana, a qual trabalha na policlínica e estava presente auxiliando a Sra. Edina, a qual informou que quanto ao aumento dos atendimentos, isso se dá porque as agentes de saúde levam as receitas médicas já prontas para serem entregues durante as visitas realizadas pelas mesmas. Lembrou também de pacientes que são atendidos em outros municípios e necessitam fazer a troca de receitas o que também gera o referido aumento. Respondendo ao questionamento sobre as fichas feito pelo vereador Ernane, a Sra. Adriana disse que as mesmas são utilizadas no PSF porque lá é feito acompanhamento e que não são usadas na policlínica visto



Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

que cada dia o atendimento é feito por um médico, exceto do Dr. Ricardo que por ser ortopedista opta pelo preenchimento. Quanto ao assunto sobre clínicas de recuperação, o vereador Márcio disse que a SEDS (Secretaria de Desenvolvimento Social), trabalha com apoio à dependentes, que trabalha no local o Sr. Fernando, diretor superintendente, o qual poderá ajudar sempre o município. Tendo o vereador dito a Sra. Edina que se a mesma precisar de apoio, basta procurá-lo. Em aparte o vereador Wilson questionou a Sra. Edina sobre os atendimentos do SAMU na cidade, respondido que somente em um dia o atendimento não foi feito porque estava socorrendo outro paciente. Que há alguns dias houve capacitação dos municípios. Após o Presidente agradeceu a presença da Sra. Edina e da Sra. Adriana pela colaboração em responder os questionamentos dos vereadores, inclusive com perguntas que não eram da apresentação, mas, conforme o Presidente havia informado a mesma anteriormente, isso iria acontecer. Disse que enquanto for Presidente, deixa a Casa a disposição do departamento de saúde, dos demais setores e do executivo, tendo a Sra. Edina agradecido pelo espaço cedido por esta Casa, visando dar transparência de seu trabalho. Disse que durante a execução de seus trabalhos em todos os anos houve parceria com a Câmara, que gostaria de ter feito mais, e espera que ainda dê tempo de fazer algo até o fim do mandato. Relatou que apesar das dificuldades enfrentadas, foi realizado o possível, que gostaria de conseguir mais recursos para fazer mais ainda para a população. Relatou que quando ocupou o cargo se comprometeu consigo mesma de diminuir a fila de cirurgias eletivas, e graças a Deus atualmente apenas as cirurgias de ortopedia não foram realizadas, mas, isso não ocorre só em Fortaleza, pois, a grande maioria dos municípios não conseguiram devido ao valor alto. Antes de encerrar o vereador Evair solicitou a palavra e pediu que constasse em ata que saber sobre posição de processo jurídico não faz parte da pauta desta reunião e nunca fará em nenhuma Câmara. Enfatizou que quando interrompeu a fala do vereador Márcio foi porque em sua opinião, saber de processo jurídica que está tramitando em alguma instância, não faz parte do assunto em pauta que era a saúde, conforme o combinado para ser discutido nesta reunião. Não havendo mais assuntos para o grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA**. Não havendo proposições a serem votadas na ordem do dia, o Presidente convoca para primeira reunião ordinária do mês de junho, a realizar-se no dia 06, às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.